

Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo do Exercício de 2024



Fevereiro

2025

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR

Antônio Waldez Góes da Silva

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf**Conselho de Administração**

Eduardo Corrêa Tavares
Francisco Eduardo de Holanda Bessa
Euclides Bandeira de Souza Neto
Wilson Gambogi Pinheiro Taques
João Daniel de Andrade Cascalho
Antônio Poli Navega
Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira

Conselho Fiscal

Valder Ribeiro de Moura
Carlos Renato do Amaral Portilho
Hilton Ferreira dos Santos
Daniel Alex Fortunato

Diretor-Presidente

Marcelo Andrade Moreira Pinto

Diretor da Área de Desenvolvimento e Infraestrutura

Henrique de Assis Coutinho Bernardes

Diretor da Área de Irrigação e Operações

Alessandra Cristina Rossin

Diretor da Área de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

José Vivaldo Souza de Mendonça Filho

Diretor da Área de Governança e Sustentabilidade

Gilliano Fred Nascimento Cutrim

Gerente-Executivo da Área de Estratégia e Finanças

Lucas Felipe de Oliveira

Gerente-Executivo da Área de Administração e Tecnologia

Rosângela Soares Matos

Superintendentes Regionais

Marco Antônio Graça Câmara – 1ª SR (MG)
Harley Xavier Nascimento - 2ª SR (BA)
Edilázio Wanderley de Lima Filho - 3ª SR (PE)
Thomas Jefferson França da Costa - 4ª SR (SE)
João José Ferreira Filho - 5ª SR (AL)
Miled Cussa Filho – 6ª SR (BA)
Marcelo Vaz da Costa e Castro - 7ª SR (PI)
Clovis Luis Paz Oliveira - 8ª SR (MA)

Abelardo Vaz Filho - 9ª SR (GO)
César Félix Fragoso – 10ª SR (TO)
Hilton Rogerio Maia Cardoso - 11ª SR (AP)
Lindeberg Natal Barbosa Tinôco - 12ª SR (RN)
Irlen Braga dos Guimarães – 13ª SR (PB)
Marlos Costa de Andrade – 14ª SR (CE)
Gustavo Henrique de Andrade Melo – 15ª SR (PE)
Antônio Pereira Romeu Souto Filho – 16ª SR (MG)

Equipe Técnica de Coordenação do Planejamento Estratégico Institucional

Milton Jesus Barbosa Júnior
Renan Loureiro Xavier Nascimento
Ana Carolina Pereira de Sousa
Cristiano Augusto Hummel Mendes
Franciele Eunice de Araújo
Sane Rejane Maciel Baptista
Viviane Freitas Santos



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo do Exercício 2024

Brasília/DF
2025

Copyright© 2025, Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf
Permitida a reprodução, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original.

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf

SGAN - Quadra 601, Conjunto I, Asa Norte

Edifício Deputado Manoel Novaes

CEP: 70.830-019 - Brasília – DF



61 2028-4611 / 4660



www.codevasf.gov.br

presidencia@codevasf.gov.br

Ouvidoria da Codevasf



61 2028-4480



ouvidoria@codevasf.gov.br

Responsáveis pela elaboração e publicação

Gerência de Planejamento Estratégico

Unidade de Planejamento Institucional

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca Geraldo Rocha

C737r

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

Avaliação do atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo do exercício 2024 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. – Brasília, DF : Codevasf, 2025.

26 p. : il. color.

1. Planejamento estratégico. 2. Desenvolvimento regional. 3. Avaliação I. Codevasf.

CDU 005.21“2024”

Sumário

Apresentação.....	6
Capítulo 1: Visão Geral da Codevasf	7
Capítulo 2: Resultados do Plano Anual de Negócios 2024.....	8
Capítulo 3: Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2024-2028)	11
Perspectiva Pessoas e Governança	13
Perspectiva Processos Internos.....	15
Perspectiva Resultado Orçamentário e Financeiro	17
Perspectiva Beneficiários.....	18
QUADRO RESUMO – Indicadores PEI.....	21
Capítulo 4: Desafios e Recomendações.....	22
Capítulo 5: Conclusão.....	24
Referências.....	25

Apresentação

Este relatório visa avaliar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Anual de Negócios (PAN) 2024 e no Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2024-2028 da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas de governança e gestão, apresenta resultados e diretrizes alinhados às políticas públicas e aos anseios da sociedade, buscando maximizar os êxitos e aperfeiçoar a estratégia organizacional para os próximos anos.

A Codevasf, ao longo de sua atuação, tem investido na implementação de ferramentas de planejamento e acompanhamento de ações, visando garantir maior eficácia nos resultados e maior transparência em suas operações.

Nesse sentido o presente relatório consolida as principais informações relacionadas aos resultados do Planejamento Institucional, coadunado à dinâmica de melhorias na governança e aumento da eficiência nas ações do governo federal.



Capítulo 1: Visão Geral da Codevasf

Quem Somos

A Codevasf é uma empresa pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), criada pela Lei nº 6.088/1974. Seu objetivo é promover o desenvolvimento integrado e sustentável das bacias hidrográficas, em conformidade com os princípios constitucionais de erradicação da pobreza e redução das desigualdades sociais e regionais.

Nossos Propósito, Missão e Visão de Futuro

Almejamos “*Construir caminhos* de oportunidades, integrando regiões e transformando vidas de forma planejada e sustentável”, em cumprimento à missão institucional de “*Promover o desenvolvimento regional* de forma integrada e sustentável nas bacias hidrográficas, contribuindo para a redução das desigualdades”, visando “*Ser referência na execução de políticas públicas para o desenvolvimento regional*”.

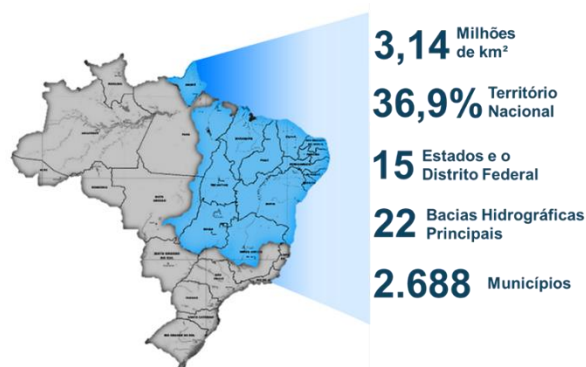
Nossos Valores

Com foco no desenvolvimento regional, a empresa atua implementando a cultura de planejamento e alinhando-se às melhores práticas de governança, em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto nº 8.945/2016. Destacam-se os valores institucionais de ética, compromisso com a sociedade e com a inovação.



Área de Atuação

A Codevasf atua em mais de 3 milhões de quilômetros quadrados, em quase 37% do território Nacional. São mais de 2.680 municípios atendidos, em 15 diferentes estados da Federação e ainda no Distrito Federal.





Capítulo 2: Resultados do Plano Anual de Negócios 2024

O PAN 2024 consolidou 1.172 projetos/atividades, com dotação total de R\$ 7,9 bilhões. O planejamento foi estruturado para assegurar a execução eficiente de políticas públicas voltadas à promoção do desenvolvimento regional e à melhoria da qualidade de vida na área de atuação da Codevasf.

Metodologia de Monitoramento e Avaliação dos Resultados

O monitoramento é realizado antes, durante e após a execução dos planos, buscando medir impactos, eficiência, relevância e sustentabilidade das intervenções.

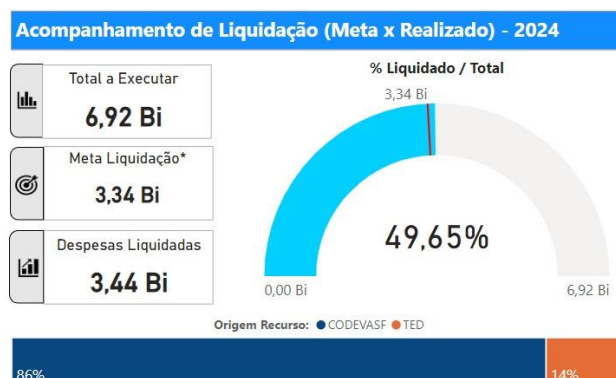
O acompanhamento do plano é realizado visando, principalmente, assegurar a integração entre o planejamento e a implementação das suas ações, e o acompanhamento sistemático dos projetos de forma a otimizar a tomada de decisões e o alcance das metas.

A seguir temos uma síntese dos resultados alcançados:

Indicador de Empenho: O indicador reflete a taxa de utilização do orçamento aprovado para o período. Em 2024, a Codevasf empenhou 100% do orçamento disponível, superando a meta de empenho estabelecida, demonstrando alta capacidade de execução orçamentária e alinhamento com suas metas.



Indicador de Liquidação: A taxa de liquidação alcançada foi de R\$ 3,44 bilhões, marcando o maior volume de liquidações na história da Companhia, ainda que afetada pelos bloqueios dos restos a pagar não processados relacionados às Emendas em seus mais diversos Resultados Primários, em cumprimento a Decisões do Supremo Tribunal Federal - STF. O valor, a maior da liquidação referente ao empenhado, deve-se a execução de restos a pagar inscritos em anos anteriores no valor de R\$ 2,31 bilhões e R\$ 1,12 bilhão referente aos empenhos ocorridos em 2024. Esses valores representam entregas concretas para a população e refletem a eficiência na gestão de recursos públicos.



* Considerando o impacto dos bloqueios de RAP de Emendas Parlamentares.



Resultados por Linha de Negócio

- **Agricultura Irrigada:** Foram liquidados R\$128,55 milhões nessa linha de negócio, especialmente relacionada à operação e manutenção de infraestrutura de irrigação, sobretudo na cobertura de despesas de energia elétrica para projetos públicos de irrigação (PPIs) geridos pela Codevasf. Dos recursos liquidados nessa linha de negócio, R\$32,12 milhões foram aplicados em obras para ampliação de áreas irrigadas com projetos de implantação, reabilitação e em estudos para novos empreendimentos, enquanto R\$96,44 milhões foram destinados à operação e manutenção dos PPIs, especialmente, em infraestruturas de irrigação, incluindo reabilitação de canais, estações de bombeamento e pagamento de energia elétrica.



Em 2024 foram empenhados R\$88,75 milhões nesta linha de negócio. Desses, R\$7,97 milhões serão aplicados em obras relacionadas aos Projetos Públicos de Irrigação (PPIs), enquanto R\$80,78 milhões estão destinados à operação e manutenção. Destacam-se nessa linha de negócios os investimentos em projetos como o Baixio de Irecê e o Pontal Sul, que deverão beneficiar milhares de famílias e gerarão empregos diretos e indiretos.

- **Economia Sustentável:** A Codevasf investiu nessa linha de negócio, em 2024, R\$1,84 bilhão para estruturação de cadeias produtivas, em especial para operação e manutenção de recursos pesqueiros e aquicultura e na entrega de obras de infraestrutura de produção e logística, incluindo equipamentos, tratores e veículos. R\$1,14 bilhão foram investidos em máquinas pesadas, caminhões e veículos, mecanização agrícola e estruturação de arranjos produtivos locais, a execução de obras totalizou o valor de R\$697,20 milhões em obras tais como construção de pontes e passagens molhadas, espaços públicos urbanos e unidades de apoio à produção ou comercialização, correspondendo desse montante investimentos de R\$578,53 milhões às obras de pavimentação. Além disso, 7,61 milhões foram destinados às ações para operação e manutenção de unidades de aquicultura e recursos pesqueiros.



A empresa empenhou R\$1,05 bilhão em iniciativas de economia sustentável, que podem ser estratificados em R\$765,78 milhões para máquinas e equipamentos, tais como compactadores de resíduos, máquinas pesadas, caminhões, veículos leves, utilitários, além de equipamentos destinados à mecanização agrícola e apoio à Arranjos Produtivos Locais (APLs). R\$273,74 milhões foram empenhados em obras para estruturação de cadeias produtivas e infraestrutura, sendo R\$204 milhões desses recursos destinados à pavimentação. Essas ações visam beneficiar diretamente mais de 15 milhões de pessoas, fortalecendo a economia local e promovendo o desenvolvimento territorial.

- **Segurança Hídrica:** Investimentos de R\$582,53 milhões foram direcionados à implantação e melhoria de sistemas de abastecimento de água, saneamento e revitalização de bacias hidrográficas. Desse montante R\$ 35,53 milhões foram destinados à aquisição de máquinas e equipamentos de suporte à infraestrutura hídrica e reservatórios de água, R\$353,97 milhões foram alocados em obras abrangendo barragens e diques, poços tubulares, sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e ações de recuperação hidroambiental.



Em 2024 a Codevasf empenhou R\$399,91 milhões em segurança hídrica, onde R\$220 milhões foram destinados às obras e R\$28,79 milhões às máquinas e equipamentos. Entre os resultados, destacam-se a conclusão de sistemas de esgotamento sanitário e a entrega de mais de 1.039 poços artesianos e cisternas.



Recursos de Emendas Parlamentares

No exercício de 2024, conforme sentença do Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão proferida na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 854, manteve-se, em definitivo, o bloqueio de empenhos e pagamentos das indicações de emendas de comissão (RP8) e de relator (RP9) do Congresso Nacional. Com efeito, os recursos relacionados à execução dessas emendas impactaram diretamente na gestão orçamentária e financeira da empresa.

A respeito do tema, em 01/08/2024, a Secretaria de Orçamento Federal – SOF/MPO procedeu ao bloqueio de todas as dotações de 2024 classificadas como emendas de comissão (RP8), impedindo o empenho das referidas dotações. Em relação à dotação da Codevasf, o valor bloqueado foi de R\$ 248 milhões.

Adicionalmente, em 02/08/2024, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) procedeu ao bloqueio dos restos a pagar não processados relacionados às emendas de comissão (RP8) e de relator (RP9), impedindo a liquidação de tais restos a pagar. Em relação à dotação da Codevasf, o valor bloqueado foi de R\$ 1,23 bilhões.

Avaliação dos Investimentos

No ano de 2024, a empresa empenhou recursos no total de R\$ 2,37 bilhões, valor que representa o montante reservado para cobrir despesas previstas com fornecedores e prestadores de serviços. Por sua vez, foi registrado o valor de R\$ 1,12 bilhão de despesas liquidadas referentes ao exercício de 2024 e o valor de R\$ 2,32 bilhões de despesas liquidadas de exercícios anteriores, os chamados restos a pagar, totalizando R\$ 3,44 bilhões liquidados, o que significa que esses recursos foram efetivamente utilizados para pagamentos de despesas já realizadas, após a comprovação da entrega de bens ou serviços contratados.

Com efeito, cabe destacar que com relação ao valor empenhado, após sucessivos anos com registros positivos, no último ano houve uma variação negativa de 38% em relação ao valor empenhado no ano de 2023. Contudo, é importante ressaltar o impacto do bloqueio dos recursos relacionados à decisão do STF ADPF 854 na execução orçamentária da empresa.

Ainda assim, a despeito da decisão do STF ADPF 854, o valor liquidado em 2024 cresceu 7% em relação ao verificado no ano de 2023 e o total de R\$ 3,44 bilhões liquidados representou um recorde histórico da Codevasf.

Tabela 1 - Investimentos realizados pela Codevasf no ano de 2024 (valores em R\$ milhões).

Ações por Linha de Negócios	Valor Empenhado	Liquidado Total (LOA + RAP)	Valor Pago Total (LOA + RAP)
Agricultura Irrigada	89	128	101
Economia Sustentável	1.046	1.841	1.558
Segurança Hídrica	834	583	547
Gestão e Governança	400	883	848
TOTAL	2.369	3.435	3.054

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial (atualizado em 15/01/2025).

Esse desempenho reflete o comprometimento da empresa com os compromissos assumidos, contribuindo para a entrega de serviços públicos de qualidade e a melhoria das condições para a sociedade e reforçam o papel da Codevasf na promoção do desenvolvimento regional integrado e sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento de economias locais.

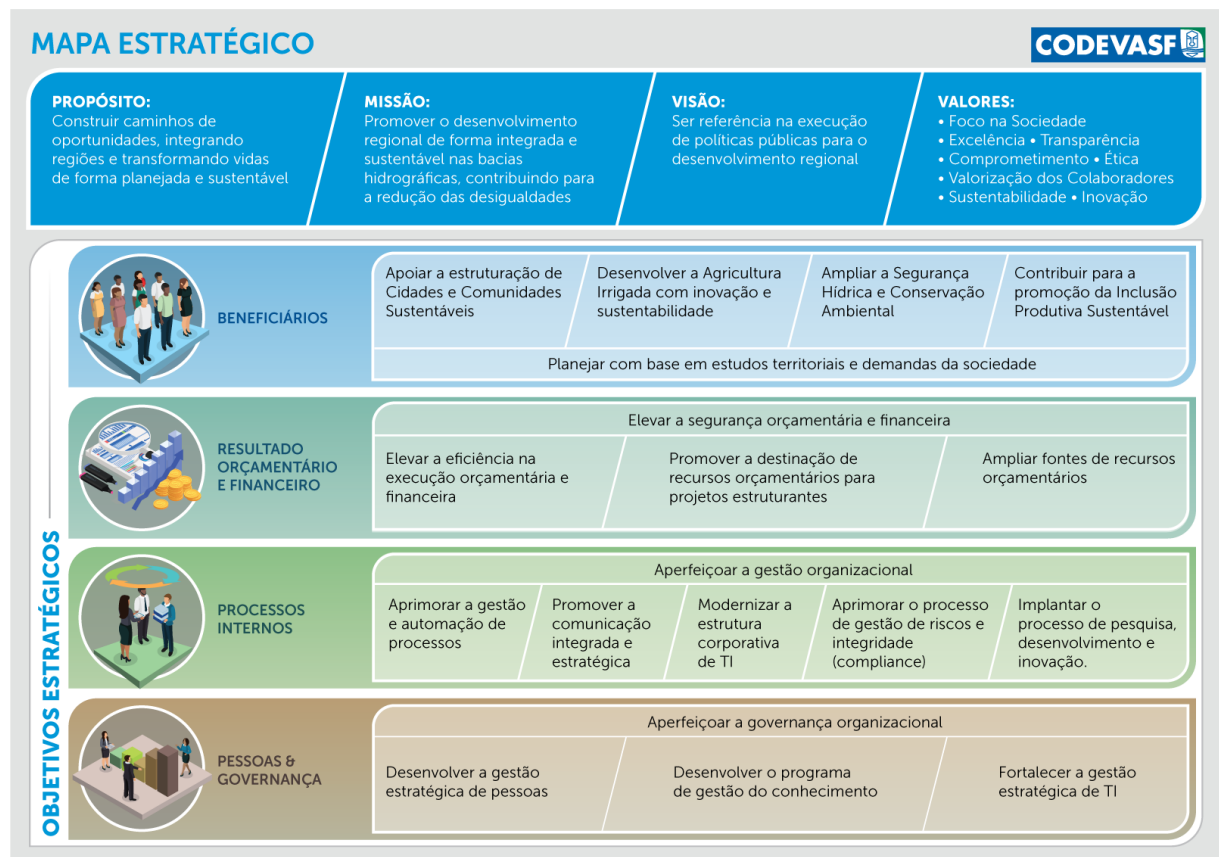


Capítulo 3: Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2024–2028)

Estrutura e Objetivos

O PEI 2024-2028 foi concebido como um instrumento de governança essencial para orientar as ações e os investimentos da Codevasf. A atualização para 2024, conforme Resolução nº 930, de 07 de dezembro de 2023, e Deliberação nº 65, de 18 de dezembro de 2023, ajustou metas considerando prioridades e riscos institucionais. O mapa estratégico que sintetiza o PEI apresenta 19 objetivos estratégicos e 24 indicadores distribuídos em quatro perspectivas principais:

1. Pessoas e Governança
2. Processos Internos
3. Resultado Orçamentário e Financeiro
4. Beneficiários



Revisão e Ajustes

A revisão do PEI em 2024 resultou na redefinição de prioridades e na adoção de novas metodologias para gestão de riscos, garantindo maior alinhamento às demandas institucionais e sociais. Por meio da Resolução nº 938, de 08 de dezembro de 2023, e Deliberação nº 66, de 18 de dezembro de 2023, foi aprovada adaptação da Metodologia de Gerenciamento de Riscos e Controles da Codevasf (MGR) para identificação, análise e avaliação dos riscos dos Objetivos Estratégicos; os riscos e as oportunidades identificadas nos Objetivos Estratégicos do PEI 2024-2028. Esses ajustes fortalecem a capacidade da Codevasf de responder aos desafios futuros e consolidar seu papel como agente de transformação regional.

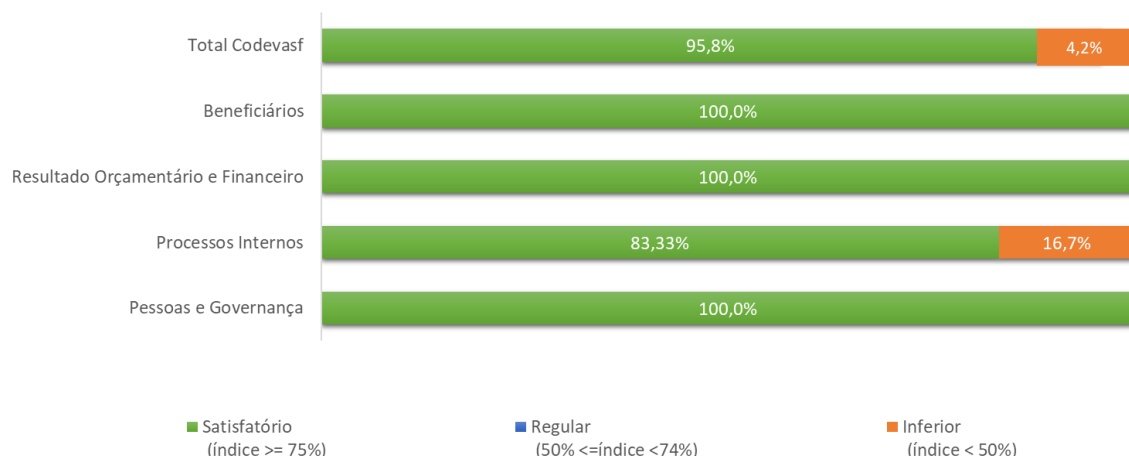


Análise Global dos Resultados

Em 2024, a Codevasf alcançou resultados satisfatórios em todas as perspectivas do PEI. Os indicadores de desempenho adotados neste monitoramento são classificados em: satisfatório ($\geq 75\%$), regular ($50\%-74\%$) e inferior ($< 50\%$). Destaques incluem:

- **Pessoas e Governança:** os 6 indicadores alcançaram $> 75\%$, ou sejam estão na faixa satisfatória. Portanto, 100% dos indicadores atingiram valores superiores a 75%, demonstrando avanços na gestão de pessoas e na governança corporativa.
- **Processos Internos:** houve progressos na modernização de processos e estruturação de TI, além da implantação de seis projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Os 5 indicadores superaram 75%.
- **Resultado Orçamentário e Financeiro:** A taxa de empenho orçamentário foi superior a 90%, enquanto o volume de recursos arrecadados ultrapassou 10 vezes a meta inicial, em suma, 100% das metas foram atingidas.
- **Beneficiários:** Todas as metas relacionadas ao apoio a comunidades e à agricultura irrigada superaram as expectativas, com destaque para a ampliação de áreas protegidas e sistemas de abastecimento de água implantados. Todos os indicadores com resultados acima de 75%.

Gráfico 1 – Gráfico da faixa de desempenho por perspectiva



Resultados das Metas por Perspectiva e Indicadores

Em 2024, A performance geral dos indicadores foi classificada como satisfatória. A seguir são apresentados os resultados alcançados e breves análises e considerações relacionadas.



Perspectiva Pessoas e Governança

OE1 - Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas

ID1 - IGestPessoas – Índice de Gestão de Pessoas

Meta Global: Atingir desempenho mínimo de 53% no questionário iGestPessoas até 2028.

Valor de Referência: 35,43%

Meta 2024: 46%

Realizado: 78,0%*

% de Alcance da Meta: 170%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador de baixa criticidade, concebido com a finalidade de avaliar o planejamento de gestão de pessoas, a demanda por colaboradores e gestores, o desempenho entre outras ações relacionadas à gestão de pessoas. Teve sua proposta de apuração baseada no percentual de desempenho no iGestPessoas – Questionário de Levantamento de Governança do TCU.

ID2 - IGovPessoas – Índice de Governança em Gestão de Pessoas

Meta Global: Atingir desempenho mínimo de 65% no questionário iGovPessoas até 2028.

Valor de Referência: 46%

Meta 2024: 46%

Realizado: 87,6%*

% de Alcance da Meta: 190%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador de baixa criticidade, com a finalidade de avaliar as políticas e as estratégias de gestão de pessoas garantindo a utilização eficiente de recursos, otimizando o desempenho das pessoas, assegurando o cumprimento dos papéis e das responsabilidades. Sua proposta de apuração estava baseada no percentual de desempenho no iGovPessoas – Questionário de Levantamento de Governança do TCU.

OE2 - Desenvolver o Programa de Gestão do Conhecimento

ID3 - Taxa de Implantação da Gestão do Conhecimento

Meta Global: Atingir desempenho de 70% na pesquisa sobre gestão do conhecimento até 2028 (Modelo de Gestão do Conhecimento para a Gestão Pública, do IPEA).

Valor de Referência: --

Meta 2024: 55%

Realizado: 56,45%

% de Alcance da Meta: 103%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador crítico, com a finalidade de diagnosticar a maturidade em gestão do conhecimento na Codevasf e implantar ações visando a sua melhoria. Concebido para execução de Plano de Ações para implantação institucional da Gestão do Conhecimento, partindo do Questionário Modelo do IPEA construído para a Administração Pública Brasileira. Sua apuração está embasada no quociente da nota aferida no questionário pela nota possível no questionário. A AA/GGP atualizou a informação sobre este indicador, informando a superação da meta (Processo Nº 59500.003089/2024-53-e).



OE3 - Aperfeiçoar a Governança Organizacional

ID4 - Índice de Governança da Codevasf

Meta Global: Aumentar o desempenho da Codevasf no iGovPub/TCU para atingir o nível Aprimorado (70%) até 2028.

Valor de Referência: 56,4%

Meta 2024: 66%

Realizado: 96,9%*

% de Alcance da Meta: 147%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador crítico, com a finalidade de medir a aderência da Codevasf às melhores práticas da governança, com base no Índice-Geral de Governança do TCU, com apuração baseada na nota da Codevasf no iGovPub.

ID5 - Índice de Governança das Empresas Estatais – IG-Sest

Meta Global: Atingir o nível 1 de desempenho na avaliação do IG-Sest anualmente, até 2028.

Valor de Referência: 1

Meta 2024: 1

Realizado: --

% de Alcance da Meta: --

Não certificado

Análise & Considerações

Indicador de criticidade média, com a finalidade de medir a aderência da Codevasf às melhores práticas da governança, com base no Índice de Governança das Empresas Estatais – IG-Sest. A meta formalizada no PEI é que a Codevasf seja classificada no Nível 1 do IG-Sest. Apesar da evolução significativa nas avaliações a Empresa não alcançou o 1º quartil das notas (maiores 25%) não obtendo certificação. Este índice foi concebido para apuração de acordo com o desempenho da Codevasf na avaliação do IG-Sest. Em 2023 e 2024 não houve ciclo avaliativo e o índice restou prejudicado.

OE4 - Fortalecer a Gestão Estratégica de TI

ID6 - iGovTI – Índice de Governança e Gestão de TI

Meta Global: Atingir desempenho mínimo de 63% no iGovTI até 2028.

Valor de Referência: 47,5%

Meta 2024: 50%

Realizado: 71,5%*

% de Alcance da Meta: 143%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador crítico, com a finalidade de avaliar os indicadores agregados: modelo de gestão de TI (ModeloTI), monitoramento e avaliação da gestão de TI (MonitorAvaliaTI) e resultados de TI (ResultadoTI). Tem sua apuração baseada na percentual de desempenho no iGovTI TCU.



Perspectiva Processos Internos

OE5 - Aperfeiçoar a Gestão Organizacional

ID7 - Índice de Gestão da Codevasf

Meta Global: Aumentar o desempenho da Codevasf no Índice Geral de Gestão da Codevasf para atingir o nível Aprimorado (acima de 70%) até 2028.

Valor de Referência: 50,07%

Meta 2024: 65%

Realizado: 82,3%*

% de Alcance da Meta: 127%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador crítico, com a finalidade de medir a aderência da Codevasf às melhores práticas de gestão, com base no levantamento de governança e gestão do TCU, que é obtido por meio da média dos seguintes índices: iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas); iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI); iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações); iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária).

OE6 - Aprimorar a Gestão e Automação de Processos

ID8 - Taxa de Processos Mapeados

Meta Global: Mapear 75 processos da Empresa até 2028.

Valor de Referência: 15 processos por ano

Meta 2024: 15 processos

Realizado: 25 processos

% de Alcance da Meta: 167%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador de criticidade média, com a finalidade de medir a quantidade de processos mapeados considerando os macroprocessos e os processos críticos da empresa. Tem sua apuração baseada no quantitativo de processos mapeados ao longo do ano. A Decisão nº 1484/2024, de 20/8/24, implantou o Núcleo de Gestão Normativa e de Processos – NUGEP para viabilizar a implantação da gestão de processos na Codevasf. Neste ano, a Unidade implementou, portanto, uma nova estratégia para o mapeamento de processos, visando maior integração e consistência. A partir da publicação da Cadeia de Valor, realizada inicialmente junto ao PEI 2025-2030 e da Metodologia de Gestão de Processos de Negócio, os processos serão mapeados de forma sistemática, com base nos macroprocessos e processos de negócio identificados nesse documento norteador.

OE7 - Promover a Comunicação Integrada e Estratégica

ID9 - Planejamento Estratégico da Comunicação Institucional Integrada da Codevasf Implantado

Meta Global: Implantar o Planejamento Estratégico de Comunicação Integrada até 2028.

Valor de Referência: 20% ao ano

Meta 2024: 20%

Realizado: 20%

% de Alcance da Meta: 100%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador de criticidade média, com a finalidade de avaliar os níveis de desenvolvimento e implantação do Planejamento Estratégico da Comunicação Institucional Integrada da Codevasf. Tem sua apuração baseada no percentual de execução do processo de implantação do planejamento estratégico de comunicação integrada. A PR/AC conduziu a execução do Plano de Comunicação Estratégica de acordo com prioridades estabelecidas e com a manifestação de interesse das áreas solicitantes de ações planejadas. Foram priorizadas ações relacionadas às celebrações dos 50 anos da Codevasf. Ao longo do ano, destacaram-se como ações estratégicas: a atualização de atribuições de comunicação no Regimento Interno, a designação formal de pontos focais de comunicação (titulares e



suplentes) nas Superintendências que não dispõem de Unidades Regionais de Comunicação e Promoção Institucional (9ª à 16ª SRs) e também as áreas da empresa (AR, AD, AE e AI), a atualização da Política de Divulgação de Informações, a realização de evento de alinhamento voltado para os profissionais de comunicação e pontos de focais de comunicação, a criação de duas Unidades Especiais no âmbito da Assessoria de Comunicação e a abertura de vagas para profissionais de comunicação no concurso público realizado no ano. A PR/AC coordenou e acompanhou a visita do Comitê de Patrocínio do Governo Federal, que reúne todas as empresas que fazem patrocínios com verbas federais, a um projeto de aquicultura da Codevasf no Piauí, o que gerou um grande retorno de imagem institucional da empresa junto aos integrantes do Comitê, que reconheceram a importância do trabalho da empresa.

OE8 - Modernizar a Estrutura Corporativa de TI

ID10 - IGestTI – Índice de Gestão de TI

Meta Global: Atingir desempenho mínimo de 68% no questionário iGestTI até 2028.

Valor de Referência: 55,2%

Meta 2024: 58%

Realizado: 63,2%*

% de Alcance da Meta: 109%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador de criticidade média, com a finalidade de avaliar a capacidade da organização de realizar práticas relacionadas com a gestão de TI, planejamento de TI (PlanejamentoTI), gestão de pessoas em TI (PessoasTI) e gestão de processos de TI (ProcessosTI). Tendo sua apuração embasada no percentual de desempenho no iGestTI TCU.

OE9 - Implantar o Processo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

ID11 - Pesquisas, Desenvolvimento e Inovações Realizadas

Meta Global: Implantar 5 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação até 2028.

Valor de Referência: 1 projeto ao ano

Meta 2024: 0

Realizado: 11

% de Alcance da Meta: --

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador de criticidade baixa, com a finalidade de medir a implantação de projetos oriundos de pesquisas, desenvolvimento e inovações nas ações de desenvolvimento regional. Tendo sua apuração embasada na relação entre o realizado e o previsto, tem sua meta estipulada a partir de 2025. Ainda que não houvesse meta para o ano de 2024 foram identificados 11 projetos, o que atesta a superação da meta do indicador.

OE10 - Aprimorar o Processo de Integridade (*compliance*), Riscos e Controles Internos

ID12 - Avaliação da Maturidade em Gestão de Riscos proposto pelo Tribunal de Contas da União - TCU

Meta Global: Atingir o nível “Aprimorado” em Gerenciamento de Riscos até 2028.

Valor de Referência: Nível “Básico”

Meta 2024: Nível “Básico”

Realizado: Nível “Intermediário”

% de Alcance da Meta: 100%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador de criticidade baixa, com a finalidade de avaliar a situação da Companhia em relação ao índice de maturidade em gestão de riscos proposto pelo TCU. Tendo sua apuração embasada na relação entre a maturidade atual e sua evolução em cada exercício. A meta estipulada indica a necessidade de atingimento do nível Básico no exercício de 2024. No final de 2024, foi realizada a avaliação do grau de maturidade da gestão de riscos no âmbito da Codevasf pela Secretaria de Gestão de Riscos e Controle Interno da Codevasf – PR/SRC por meio da adequação da Metodologia Modelo de Maturidade do Tribunal de Contas da União, na qual, foram relacionados produtos/ações às diferentes dimensões estabelecidas pelo Tribunal, a partir das melhores práticas em uso no setor público.



Perspectiva Resultado Orçamentário e Financeiro

OE11 - Elevar a Eficiência na Execução Orçamentária e Financeira

ID13 - Taxa de Liquidação de Despesas Empenhadas no Exercício e Inscritas em Restos a Pagar (RAP)

Meta Global: Liquidar anualmente 50% das despesas empenhadas no exercício e inscritas em RAP, até 2028.

Valor de Referência: 35,21%

Meta 2024: 50%

Realizado: 49,65%*

% de Alcance da Meta: 99%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador de criticidade média, com a finalidade de monitorar a liquidação anual das despesas empenhadas no exercício e inscritas em Restos a Pagar (RAP), tendo sua apuração embasada no quociente entre as liquidações totais RAP no exercício pelos RAP não processados a liquidar inscritos menos os RAP não processados a liquidar cancelados somados às despesas empenhadas no exercício. Com correspondência no Plano Anual de Negócios (PAN), a taxa de liquidação ficou aquém da meta, influenciada pelos bloqueios dos restos a pagar não processados relacionados às Emendas em seus mais diversos Resultados Primários, em cumprimento a Decisões do Supremo Tribunal Federal - STF. Cabe destacar que liquidação de RP2 alcançou um percentual de 22,76% dos recursos e as Emendas 8,56%, o que teve reflexo no percentual de liquidação total.

ID14 - Taxa de Utilização do Orçamento Disponibilizado

Meta Global: Empenhar anualmente 98% do orçamento disponibilizado, até 2028.

Valor de Referência: 97%

Meta 2024: 98%

Realizado: 100,00%*

% de Alcance da Meta: 102%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador de criticidade média, tem a finalidade de medir o grau de utilização do orçamento disponibilizado no exercício. Ao longo do exercício este indicador é medido pelo orçamento total atualizado, para aproximar da realidade do encerramento. Com correspondência no PAN, este indicador teve desempenho afetado pelo bloqueio de emissão de empenhos de Emendas RP8 - Decisão STF - ADPF 854 ocorrido no final do exercício.

OE12 - Promover a Destinação de Recursos Orçamentários para Projetos Estruturantes

ID15 - Orçamento Destinado a Projetos Estruturantes

Meta Global: Destinar 20% do orçamento de investimento finalístico, incluindo emendas, para projetos estruturantes, até 2028.

Valor de Referência: 10%

Meta 2024: 15%

Realizado: 30%*

% de Alcance da Meta: 200%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador crítico, com a finalidade de avaliar a destinação dos recursos orçamentários para projetos estruturantes. Apura a relação entre o Investimento em Projetos Estruturantes e o Investimento finalístico total da Codevasf. O cálculo apura as despesas realizadas para Obras e Instalações (4.4.90.51) em relação ao total do orçamento aprovado, excetuando-se da base de cálculos, neste caso, as despesas obrigatórias. Para esta apuração foi considerado: Orçamento Total = Dotação Atualizada + Destaque Recebido - Destaque Concedido - Empenho Transferido - Bloqueio RP8 (STF ADPF 854) - Despesas Obrigatórias.



OE13 - Ampliar as Fontes de Recursos Orçamentários

ID16 - Volume de Arrecadação com Novas Fontes de Recursos

Meta Global: Arrecadar 10% do orçamento global de investimento da Empresa, incluindo emendas, a partir de novas fontes de financiamento, até 2028.

Valor de Referência: 3%

Meta 2024: 6%

Realizado: 40%

% de Alcance da Meta: 667%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador de criticidade média, tem a finalidade de medir o percentual do orçamento total originado de novas fontes de recursos, considerando os termos de execução descentralizados recebidos, em relação ao orçamento originário da Codevasf. Tem sua apuração realizada conforme o valor dos destaques recebidos na Categoria Econômica 4 dividido pela dotação atualizada na Categoria Econômica 4.

Considerando a metodologia atual, a taxa de Arrecadação de Novas Fontes de Recursos ficou muito acima da meta anual. Porém, grande parte dos recursos recebidos não foi empenhado devido ao bloqueio de emissão de empenhos de Emendas RP8 - Decisão STF - ADPF 854.

OE14 - Elevar a Segurança Orçamentária e Financeira

ID17 - Volume de Recursos Financeiros Arrecadados

Meta Global: Aumentar em 15% a arrecadação de recursos próprios da empresa, considerando a média da arrecadação dos últimos 5 anos, até 2028.

Valor de Referência: 107%

Meta 2024: 110%

Realizado: 171,07%

% de Alcance da Meta: 156%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador de criticidade média, tem a finalidade de medir o percentual da ampliação da arrecadação de recursos próprios primários de livre aplicação. Tem sua apuração realizada conforme o valor da Receita Orçamentária Líquida dividido pela média de arrecadação dos últimos cinco anos. No ano de 2024 houve aumento na arrecadação de recursos próprios, correspondendo a maior arrecadação de receita própria da Codevasf no ano de 2024 à Tarifa K1.

Perspectiva Beneficiários

OE15 - Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade

ID18 - Índice de Investimento em Municípios com Baixo Desenvolvimento

Meta Global: Aplicar anualmente, no mínimo, 40% do investimento finalístico em municípios com IDH baixo ou muito baixo, até 2028.

Valor de Referência: 30%

Meta 2024: 40%

Realizado: 50,29%

% de Alcance da Meta: 126%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador de criticidade média, tem a finalidade de medir o nível de investimento realizado em municípios que apresentam IDH baixo ou muito baixo. Tem sua apuração realizada baseada nos valores de investimento realizados em municípios de baixo ou muito baixo IDH com o valor total realizado na empresa. Neste ano a Codevasf investiu no total R\$ 527.979.557,77 nos municípios que compõem esse indicador, sendo 588 municípios com IDH-M baixo e 11 municípios com IDH-M muito baixo.



OE16 - Apoiar a Estruturação de Cidades e Comunidades Sustentáveis

ID19 - Número de Intervenções de Apoio à Estruturação de Cidades

Meta Global: Ampliar intervenções de estruturação de cidades em 25% nos municípios apoiados pela Codevasf em relação 2021, até 2028.

Valor de Referência: 2% ao ano

Meta PEI 2024: 5%

Realizado: 40,77%

% de Alcance da Meta: 815%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador de criticidade média, tem a finalidade de medir o número de intervenções concluídas visando a estruturação de cidades. Tem sua apuração realizada baseada no número de municípios que receberam intervenções para desenvolver o ambiente urbano sobre o número total de municípios apoiados no período. Foram apuradas intervenções de estruturação de cidades em 1.096 municípios do total de 2.688 municípios na área da Codevasf.

OE17 - Desenvolver a Agricultura Irrigada com Inovação e Sustentabilidade

ID20 - Índice de Uso de Solo

Meta Global: Atingir 90% de índice de uso de solo até 2028.

Valor de Referência: 81%

Meta PEI 2024: 82%

Realizado: 82,79%

% de Alcance da Meta: 101%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador crítico, tem a finalidade de avaliar a taxa de uso de solo para produção agrícola em relação à área irrigável disponibilizada pela Codevasf nos Projetos Públicos de Irrigação (PPI). O seu cálculo se baseia no quociente entre a área cultivada e a área irrigável ocupada. Para este índice agrônômico que exprime a intensidade de utilização do solo, os termos do quociente são sempre expressos na mesma unidade, normalmente hectares, considerando áreas rurais. Sendo um indicador calculado anualmente, não houve alteração nas 4 avaliações de monitoramento (82,79%). Sendo assim, o resultado para o ano de 2024 mostrou-se satisfatório, pois ficou acima da meta prevista para o ano 2024, que foi de 82%.

OE18 - Ampliar a Segurança Hídrica e a Conservação Ambiental

ID21 - Sistemas de Esgotamento Sanitário Concluídos

Meta Global: Implantar 13 Sistemas de Esgotamento Sanitário até 2028.

Valor de Referência: 5 SES

Meta 2024: 7 SES

Realizado: 10 SES

% de Alcance da Meta: 143%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador crítico, tem a finalidade de avaliar o número de Sistemas de Esgotamentos Sanitários concluídos no período. O seu cálculo se baseia na quantidade de obras concluídas no exercício. Em 2024 o resultado foi de 143%, superior à meta estabelecida.



ID22 - Sistemas de Abastecimento de Água, Poços e Cisternas Concluídas

Meta Global: Implantar 2.500 Sistemas de Abastecimento de Água até 2028 (incluindo poços e cisternas).

Valor de Referência: 500 SAA

Meta 2024: 500 SAA

Realizado: 1.304 SAA

% de Alcance da Meta: 261%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador crítico, tem a finalidade de avaliar o número de Sistemas de Abastecimento de Água concluídos no período (incluindo poços, cisternas e sistemas simplificados de abastecimento). O seu cálculo se baseia no número de empreendimentos implantados no exercício. Foram instalados 1.039 poços, 262 cisternas e 3 sistemas de abastecimento de água.

ID23 - Proteção de Áreas Degradadas

Meta Global: Proteger 12.500 hectares (nascentes e erosão) até 2028.

Valor de Referência: 4.000 ha

Meta 2024: 4.000 ha

Realizado: 8.095 ha

% Alcance da Meta: 202%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador crítico, tem a finalidade de avaliar o número de hectares protegidos (nascentes e erosão). O seu cálculo se baseia no número de hectares implantados com ações de proteção ambiental no exercício. Foram beneficiados 8.095 hectares com ações de recuperação hidroambiental, tais como cercamento, barraginhas, terraceamento, adequação ambiental de estradas, além de ações de diagnóstico e educação ambiental, alcançando, portanto, resultado duas vezes superior à meta estabelecida.

OE19 - Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva Sustentável

ID24 - Número de Cadeias Produtivas Apoiadas por Ano

Meta Global: Apoiar 06 cadeias produtivas por ano até 2028.

Valor de Referência: 6 cadeias por ano

Meta 2024: 6

Realizado: 8 cadeias produtivas apoiadas

% Alcance da Meta: 133%

Satisfatório

Análise & Considerações

Indicador crítico, tem a finalidade de medir o número de cadeias produtivas apoiadas de formas diversas, tais como o fornecimento de insumos ou equipamentos. O seu cálculo se baseia no número de cadeias produtivas apoiadas no exercício. Foram apoiadas 8 cadeias produtivas com fornecimento de equipamentos e insumos: além das que estavam previstas no PEI 2024-2028 (Apicultura, Agricultura Familiar, Aquicultura, Economia Criativa, Fruticultura, Ovinocaprinocultura), também foram apoiadas as atividades da Açaicultura e Bonivocultura Leiteira.



QUADRO RESUMO – Indicadores PEI

Objetivo Estratégico	Criticidade	Indicador e Meta Global (Até 2028)		Meta 2024 Total	Acumulado no ano de 2024	Alcançado no 4º trimestre	Desempenho no ano
Perspectiva: Pessoas e Governança							
OE1 - Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas	Baixo	ID1 - iGestPessoas – Índice de Gestão de Pessoas Meta: Desempenho de 53% no iGestPessoas	IESGo	46%	78,0 %*		Satisfatório
		ID2 - iGovPessoas – Índice de Governança de Pessoas Meta: Desempenho de 70% no iGovPessoas	IESGo	46%	87,6 %*		Satisfatório
OE2 - Desenvolver o Programa de Gestão do Conhecimento	Crítico	ID3 - Taxa de Implantação da Gestão do Conhecimento Meta: 70% na pesquisa Gestão do Conhecimento IPEA		55%	56,45	56,45%	Satisfatório
OE3 - Aperfeiçoar a Governança Organizacional	Médio	ID4 - Índice de Governança da Codevasf - iGovPub Meta: Desempenho de 70% no iGovPub	IESGo	66%	96,9%*		Satisfatório
		ID5 - Índice de Governança das Empresas Estatais Meta: Atingir o 1º nível no IGSest	IG-Sest	Nível 1	Não certificado		
OE4 - Fortalecer a Gestão Estratégica de TI	Crítico	ID6 - iGovTI – Índice de Governança e Gestão de TI Meta: Desempenho de 63% no iGovTI	IESGo	50%	71,5%*		Satisfatório
Perspectiva: Processos Internos							
OE5 - Aperfeiçoar a Gestão Organizacional	Crítico	ID7 - Índice de Gestão da Codevasf Meta: Desempenho de 70% no Índice Geral de Gestão da Codevasf	IESGo	65%	82,3 %*		Satisfatório
OE6 - Aprimorar a Gestão e Automação de Processos	Médio	ID8 - Taxa de Processos Mapeados Meta: Mapear 75 processos da Empresa		15 processos mapeados	25	8	Satisfatório
OE7 - Promover a Comunicação Integrada e Estratégica	Médio	ID9 - Planejamento Estratégico da Comunicação Institucional Integrada da Codevasf Implantado Meta: Implantar o Plano Estratégico de Comunicação Integrada		20%	20%	5%	Satisfatório
OE8 - Modernizar a Estrutura Corporativa de TI	Médio	ID10 - iGestTI – Índice de Gestão de TI Meta: Desempenho de 68% no iGestTI	IESGo	58%	63,2 % *		Satisfatório
OE9 - Implantar o Processo de PD&I	Baixo	ID11 – Pesquisas, Desenvolvimento e Inovações Realizadas Meta: Implantar 4 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação		0	11	0	Satisfatório
OE10 - Aprimorar o Processo de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos	Baixo	ID12 - Avaliação da Maturidade em Gestão de Riscos proposto pelo Tribunal de Contas da União - TCU Meta: Atingir o nível “Aprimorado” em Gerenciamento de Riscos		Básico	Intermediário	Intermediário	Satisfatório
Perspectiva: Orçamentário e Financeiro							
OE11 - Elevar a Eficiência na Execução Orçamentária e Financeira	Médio	ID13 - Taxa de Liquidação de Despesas Empenhadas no Exercício e Inscritas em RAP Meta: Liquidar 50% da soma RAP + despesa empenhada		50%	49,65%	49,65%	Satisfatório
		ID14 - Taxa de Utilização do Orçamento Disponibilizado Meta: Empenhar 98% do orçamento disponibilizado		98%	100,00%	100,00%	Satisfatório
OE12 - Promover a Destinação de Recursos Orçamentários para Projetos Estruturantes	Crítico	ID15 - Orçamento Destinado para Obras Estratégicas Meta: Destinar 20% do orçamento de investimento (GND4) em obras		15%	30%	30%	Satisfatório
OE13 - Ampliar fontes de Recursos Orçamentários	Médio	ID16 - Volume de Novas Fontes de Recursos Orçamentários Meta: Arrecadar 10% do orçamento total de investimento da Empresa, a partir de novas fontes (TEDs)		6%	40,00%	40,00%	Satisfatório
OE14 - Elevar a Segurança Orçamentária e Financeira	Médio	ID17 - Volume de Recursos Financeiros Arrecadados Meta: Ampliar em 15% a arrecadação de recursos próprios da empresa		10%	171,07%	171,07%	Satisfatório
Perspectiva: Beneficiários							
OE15 - Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade	Médio	ID18 - Índice de Investimento em Municípios com Baixo Desenvolvimento Meta: Aplicar 40% do investimento finalístico em municípios com IDH baixo ou muito baixo		40%	50,29%	30,77%	Satisfatório
OE16 - Apoiar a Estruturação de Cidades e Comunidades Sustentáveis	Médio	ID19 - Número de Intervenções de Apoio à Estruturação de Cidades Meta: Ampliar em 25% a quantidade de municípios com iniciativas da Codevasf		5%	40,77%	81,30%	Satisfatório
OE17 - Desenvolver a Agricultura Irrigada com Inovação e Sustentabilidade	Crítico	ID20 - Índice de Uso de Solo Meta: Atingir 90% de áreas cultivadas em relação as áreas irrigáveis ocupadas		82%	82,79%	82,79%	Satisfatório
OE18 - Ampliar a Segurança Hídrica e Conservação Ambiental	Crítico	ID21 - Sistemas de Esgotamento Sanitário Implantados Meta: Implantar 13 Sistemas de Esgotamento Sanitário		7	10	10	Satisfatório
		ID22 - Sistemas de Abastecimento de Água Implantados Meta: Implantar 2.500 Sistemas de abastecimento de água		500	1.304	1.304	Satisfatório
		ID23 - Proteção de Áreas Degradadas Meta: Proteger 12.500 hectares (nascentes e erosão)		4.000 ha	8.095 ha	8.095 ha	Satisfatório
OE19 - Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva Sustentável	Crítico	ID24 - Número de Cadeias Produtivas Apoiadas Apoiar 06 cadeias produtivas, por ano, até 2026		6 cadeias produtivas apoiadas	8	8	Satisfatório

Faixa de Desempenho: 0% a 49% => Inferior | 50% a 74% => Regular | 75% a 100% => Satisfatório

* Em 2024 o IGG TCU foi alterado constituindo o indicador IESGo, que passou a integrar a avaliação dos processos de governança e gestão com os de sustentabilidade ambiental e social.

** Os indicadores orçamentários ID13 ao ID16 são medidos de forma cumulativa.



Capítulo 4: Desafios e Recomendações

Os desafios identificados para serem enfrentados pela Codevasf no período 2024-2028 incluíram a expansão de sua área de atuação, a diversificação de atividades e a necessidade de modernizar processos administrativos e operacionais para atender às crescentes demandas sociais e institucionais.

Principais Desafios

a. Expansão e Complexidade:

- O aumento da área de atuação da Codevasf exigiu uma reestruturação interna para lidar com novas demandas de infraestrutura, abastecimento e revitalização ambiental;
- A incorporação de novas regiões e projetos trouxe complexidade à gestão, exigindo maior integração entre as equipes regionais e a sede.

b. Limitações Orçamentárias:

- O orçamento disponível apresentou restrições para atender integralmente às demandas identificadas, destacando a necessidade de buscar fontes adicionais de financiamento;
- A necessidade de equilibrar prioridades entre ações emergenciais e projetos de longo prazo tornou-se um desafio constante para a alocação eficiente dos recursos.

c. Inovação e Modernização:

- Tornou-se imprescindível investir em tecnologias de gestão e em capacitação de pessoal para aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados;
- A atualização de sistemas de informação e a digitalização de processos operacionais foram identificadas como áreas prioritárias para garantir maior agilidade na execução dos projetos.

d. Sustentabilidade Ambiental:

- Garantir que as ações e projetos promovam desenvolvimento sustentável, equilibrando necessidades econômicas e preservação ambiental, especialmente em regiões vulneráveis.

Recomendações para Superação

- Planejamento Estratégico:** Revisar e adaptar o planejamento estratégico às condições orçamentárias e às mudanças no cenário institucional, com foco em maior flexibilidade para atender a demandas emergentes.
- Capacitação:** Promover programas de formação e qualificação profissional voltados às necessidades específicas da Codevasf, incluindo treinamento em gestão de projetos e uso de tecnologias avançadas.
- Parcerias e Financiamentos:** Ampliar parcerias com outras entidades públicas e privadas, além de buscar novas fontes de recursos para projetos prioritários. Isso pode incluir a exploração de linhas de crédito internacionais e iniciativas de financiamento coletivo.
- Inovação Tecnológica:** Implementar ferramentas de análise de dados e inteligência artificial para apoiar a tomada de decisões e aumentar a eficiência operacional.
- Sustentabilidade:** Priorizar projetos que combinem eficiência econômica e impactos ambientais positivos, garantindo maior retorno social. Criar métricas para avaliar os impactos ambientais das intervenções realizadas.



- f. **Comunicação e Transparência:** Fortalecer os canais de comunicação com as comunidades beneficiadas, promovendo maior transparência nas ações e engajamento das partes interessadas.

Remuneração Variável Anual dos Dirigentes

Importa destacar que as análises e dados apresentados neste relatório desempenham papel fundamental para avaliação da performance institucional da Codevasf, servindo como base para a definição da Remuneração Variável Anual dos Dirigentes da Companhia. Esse mecanismo de remuneração, vinculado ao alcance das metas estratégicas e operacionais estabelecidas no Plano Anual de Negócios (PAN) e no Planejamento Estratégico Institucional (PEI), reforça o alinhamento entre os objetivos individuais de gestão e os resultados institucionais. Dessa forma, o desempenho dos dirigentes é diretamente correlacionado ao impacto positivo gerado pelas ações da Companhia, promovendo maior comprometimento com a entrega de resultados eficientes e sustentáveis.

Enfoque Integrado

Os mecanismos de gestão de riscos e controles internos implementados pela Codevasf são essenciais para garantir a conformidade das operações e a mitigação de eventuais desvios que possam comprometer os objetivos institucionais. Alinhados às melhores práticas de governança, esses mecanismos asseguram a identificação, avaliação e resposta proativa aos riscos estratégicos e operacionais. Além disso, a Companhia reforça seu compromisso com a integridade e a transparência por meio de políticas e sistemas que promovem a prestação de contas e o acesso às informações pelos diversos públicos de interesse. Esse enfoque integrado fortalece a confiança nos processos organizacionais e consolida a Codevasf como uma referência em gestão pública responsável e eficaz.

Perspectivas

Os desafios enfrentados pela Codevasf refletem tanto as oportunidades quanto as responsabilidades de uma instituição de grande alcance. A superação desses desafios exige esforços coordenados, investimentos estratégicos e um compromisso contínuo com a inovação e a eficiência. A Companhia está bem posicionada para liderar o desenvolvimento regional sustentável em sua área de atuação, desde que mantenha o foco em suas prioridades institucionais e nos valores que guiam sua atuação.



Capítulo 5: Conclusão

A Codevasf apresentou avanços significativos no cumprimento das metas de 2024, destacando-se na eficácia de execução orçamentária e nos impactos sociais de suas ações. O planejamento e o monitoramento são fundamentais para garantir a continuidade e ampliação dos resultados em prol da sociedade.

Diante dos desafios enfrentados em 2024, a Empresa manteve o compromisso com a execução de suas ações estratégicas, mesmo diante das restrições orçamentárias impostas. As adversidades decorrentes do bloqueio de emendas, do cancelamento de restos a pagar e da limitação de recursos discricionários demandaram um esforço contínuo de gestão orçamentária e financeira para minimizar os impactos nas entregas dos projetos e serviços.

A Companhia seguiu implementando medidas para assegurar a continuidade das iniciativas voltadas ao desenvolvimento regional, priorizando a execução de ações estruturantes dentro das possibilidades orçamentárias e financeiras disponíveis.

Os resultados e desafios apontam para a necessidade de constante aprimoramento, reafirmando o compromisso da Codevasf com a excelência em suas atividades.

A atuação da Codevasf em 2024 foi marcada, como apresentado neste relatório, por avanços significativos no cumprimento de suas metas estratégicas, demonstrando uma gestão eficiente e comprometida com os objetivos institucionais. Os resultados alcançados reforçam o impacto positivo das ações na promoção do desenvolvimento regional e na melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas.

O sucesso da execução orçamentária e a capacidade de superar desafios demonstram o alinhamento estratégico da Companhia às necessidades da sociedade. No entanto, o cenário exige contínuo aprimoramento, inovação e comprometimento para garantir que os benefícios gerados sejam sustentáveis e ampliados ao longo dos próximos anos.

A Codevasf está comprometida em fortalecer sua atuação em áreas prioritárias, expandindo investimentos em projetos estruturantes que impulsionam o desenvolvimento regional. Com a adoção de práticas avançadas de governança e gestão, a instituição busca otimizar a aplicação dos recursos disponíveis, garantindo maior eficiência e impacto. Além disso, reforça seu compromisso com a transparência e o diálogo com a sociedade, promovendo uma gestão participativa e inclusiva, que atenda às necessidades da população e contribua para um futuro sustentável.

Com esses direcionamentos, a Companhia reafirma seu compromisso com a transformação social e o desenvolvimento sustentável, consolidando-se como uma referência na execução de políticas públicas em sua área de atuação.



Referências

- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 2020. Art. 3º, inciso III. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 8 jan. 2025.
- BRASIL. Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016. Regulamenta, no âmbito da União, a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8945.htm. Acesso em: 8 jan. 2025.
- BRASIL. Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974. Dispõe sobre a criação da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco – CODEVASF – e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1974. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-6088-16-julho-1974-357353-publicacaooriginal-1-pl>. Acesso em: 8 jan. 2025.
- BRASIL. Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016. Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13303.htm. Acesso em: 8 jan. 2025.
- COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Resolução nº 1.044, de 23 de outubro de 2024. Aprovar a Sistemática de Planejamento Estratégico da Codevasf, visando formalizar e aperfeiçoar os processos institucionais relacionados à estratégia de longo prazo, assim como os desdobramentos em Planos de Ações Estratégicas e Planos Anuais de Negócios, a fim de estabelecer mecanismos de gestão e governança eficientes e eficazes, que conduzam e permitam medir as ações da Companhia para o cumprimento da sua Missão. Brasília, DF: Codevasf, 2024.
- COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Conselho de Administração. Deliberação nº 66, de 18 de dezembro de 2023. Aprova o "Relatório dos Riscos e Oportunidades dos Objetivos Estratégicos da Codevasf", constante à peça 10, com base na Nota Técnica nº 10 da PR/SIRC (peça 03), do processo administrativo digital nº 59500.003685/2023-52-e, onde constam a adaptação da Metodologia de Gerenciamento de Riscos e Controles da Codevasf (MGR) para identificação, análise e avaliação dos riscos dos Objetivos Estratégicos; os riscos e as oportunidades identificadas nos Objetivos Estratégicos do PEI 2024-2028. Brasília, DF, 18 dez. 2023. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-de-administracao/deliberacoes/2023/deliberacao-66-2023.pdf>. Acesso em: 8 jan. 2025.
- COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Planejamento Estratégico Institucional – PEI 2022-2026 (1ª revisão). Brasília, DF: Codevasf, 2022. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/planejamento-programas-planos-e-cartas/planejamento/planejamento-estrategico-institucional/planejamento-estrategico-institucional-2022-2026-1a-revisao.pdf>. Acesso em: 8 jan. 2025.
- COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Planejamento Estratégico Institucional – PEI 2024-2028. Brasília, DF: Codevasf, 2023. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/planejamento-programas-planos-e-cartas/planejamento/planejamento-estrategico-institucional/planejamento-estrategico-institucional-2024-2028.pdf>. Acesso em: 8 jan. 2025.



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Plano Anual de Negócios – PAN 2024 - 2ª Etapa (Pós-PLOA). Brasília, DF: Codevasf, 2023. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/planejamento-programas-planos-e-cartas/planos/plano-anual-de-negocios/plano-anual-de-negocios-pan-2024-2a-etapa-pos-ploa.pdf>. Acesso em: 8 jan. 2025.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Plano Anual de Negócios – PAN 2024 - 3ª Etapa (Pós-LOA) e PAN 2025 1ª Etapa (Pré-PLOA). Brasília, DF: Codevasf, 2023. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/planejamento-programas-planos-e-cartas/planos/plano-anual-de-negocios/plano-anual-de-negocios-pan-2024-3a-etapa-pos-loa-e-pan-2025-1a-etapa-pre-ploa.pdf>. Acesso em: 8 jan. 2025.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Relatório da Administração 2024. Brasília, DF. No prelo.

VALDES, A. *et al.* Impactos e externalidades sociais da irrigação no semi-árido brasileiro, Banco Mundial: Brasília, 2004. 132 p. (Água Brasil, 5).

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do Rio São e Parnaíba - Codevasf declara que aprovou, por meio da Deliberação nº 07/2025, o Relatório de Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo do exercício 2024, em conformidade com o § 2º do artigo 23 da Lei nº 13.303/2016.

Em 27/02/2025.

ANTÔNIO POLI NAVEGA
Conselheiro
Membro Independente

FRANCISCO EDUARDO DE HOLANDA BESSA
Conselheiro
Representante do MGI

EUCLIDES BANDEIRA DE SOUZA NETO
Conselheiro
Representante do MT

WILSON GAMBOGI PINHEIRO TAQUES
Conselheiro
Representante do MAPA

JOÃO DANIEL DE ANDRADE CASCALHO
Conselheiro
Representante do MME

CARLOS HERMÍNIO DE AGUIAR OLIVEIRA
Conselheiro
Representante dos Empregados

EDUARDO CORRÊA TAVARES
Presidente
Representante do MIDR



DELIBERAÇÃO Nº 07/2025

Brasília, 27 de fevereiro de 2025.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA – CODEVASF, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a deliberação do Conselho de Administração, adotada em sua 362ª Reunião Ordinária, realizada no dia 27 de fevereiro de 2025, assim como o disposto no Artigo 63, XXXVIII do Estatuto Social,

R E S O L V E:

Aprovar, com base na Nota Técnica nº 001/2025 (peça 55, e-doc D6484E22), do Processo Eletrônico 59500.001812/2024-60, em atendimento ao inciso II, do § 1º, do art. 23 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e inciso XXXVIII do artigo nº 63 do Estatuto Social da Codevasf, o Relatório de Avaliação do Atendimento das Metas e Resultado na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo do Exercício de 2024.

EDUARDO CORRÊA TAVARES
Presidente do Conselho de Administração

Resolução nº 225/2025

Processo nº 59500.001812/2024-60